

## CONTRIBUIÇÃO DOS CONHECIMENTOS EM ZOOTECNIA PARA A FORMAÇÃO DE TÉCNICOS EM AGROPÉCUARIA PELO PRONERA

Francisca Maria da Silva Ferreira<sup>1</sup>  
Carlene Iasmin Moraes de Sousa<sup>2</sup>  
Gabriela Nunes de Azevedo<sup>3</sup>  
Matheus Victor dos Anjos Santana<sup>4</sup>  
Tatiane Santana Trindade<sup>5</sup>  
Maria Verônica Meira de Andrade<sup>6</sup>

### INTRODUÇÃO

Com a chegada do Pronera, os movimentos sociais vêm desempenhando um importante papel na conquista da educação para populações que vive e trabalha no campo, a tarefa do Pronera é preparar os jovens através da formação profissional em atividades produtivas associado ao campo nos aspectos técnicos, administrativos e ambientais de produção, além de fomentar o seu desenvolvimento sustentável e benéfico do seu meio.

O programa trabalha com a pedagogia da alternância, que é dividido em dois espaços: Tempo Escola, na qual os discentes adquirem conhecimentos teóricos e científicos e tecnológicos, e o tempo comunidade na qual os alunos colocam em pratica os conhecimentos teóricos. O programa emprega também algumas atividades como, o projeto profissional dos jovens além de outros, O Projeto Profissional do Jovem (PPJ) é um instrumento pedagógico e ao mesmo tempo um componente curricular, que tem por objetivo sistematizar o conhecimento construído pelo jovem em formação, organizar as informações oriundas do seu conhecimento produzido na vivência familiar e comunitária e nos momentos de aprofundamento da sua realidade sócio profissional (FROSSARD, 2004).

No início de 2019, o IFMA *Campus Caxias* juntamente com a Prefeitura Municipal, Sindicados dos Trabalhadores e Trabalhadores Rurais e o INCRA, promoveram o ingresso de jovens e adultos residentes em Projeto de assentamento ou dependente de assentados no curso técnico em Agropecuária Integrado ao ensino médio, ofertado em regime de alternância,

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Bacharelado em Zootecnia do Instituto federal de Ciência e Tecnologia do Estado do Maranhão-IFMA, [ferreira.f@acad.ifma.edu.br](mailto:ferreira.f@acad.ifma.edu.br)

<sup>2</sup> Graduanda pelo Curso de Bachelorado em Zootecnia do Instituto de Ciência e Tecnologia do Estado do Maranhão-IFMA, [carleneiasmin@acad.ifma.edu.br](mailto:carleneiasmin@acad.ifma.edu.br)

<sup>3</sup> Zootenista e Técnica de Apoio no Pronera –IFMA Caxias, [gabrielaazevedo.zootec@gmail.com](mailto:gabrielaazevedo.zootec@gmail.com)

<sup>4</sup> Graduando do curso Bacharelado em Zootecnia do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Estado do Maranhão-IFMA, [anjos.v@acad.ifma.edu.br](mailto:anjos.v@acad.ifma.edu.br)

<sup>5</sup> Graduanda do Curso de Bacharelado em Zootecnia do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Estado do Maranhão-IFMA, [tatianasantana@acad.ifma.edu.br](mailto:tatianasantana@acad.ifma.edu.br)

<sup>6</sup> Professora do IFMA Campus Caxias e Coordenadora Geral do Pronera, [veroniceira@ifma.edu.br](mailto:veroniceira@ifma.edu.br)

foram selecionados via edital e provas, 80 jovens distribuídos em duas turmas “A” e turma B, Considerando a matriz curricular do curso, foi ofertado ao alunos a disciplina de Apicultura, presente na área de Zootecnia, na qual na metade do curso eles deveriam desenvolver seus PPJs com temas voltados a Apicultura, como a comercialização dos produtos, sustentabilidade e fonte de renda no projeto de assentamento Conceição Mucambo e Caxiribu. Segundo Almeida & Carvalho (2009) a apicultura é uma atividade agrícola capaz de diversificar o meio rural, melhorando e apresentando grande relevância no contexto econômico brasileiro. Esta atividade gera trabalho e renda, possibilitando uma vida digna às pessoas, e para se inserir neste ramo é preciso que os apicultores inovem no gerenciamento e na utilização da tecnologia. A produção de mel é baseada principalmente em pequenos produtores, com poucos conhecimentos e tecnificação, situados principalmente em áreas rurais (PASIN, 2008). Há vários empreendimentos que capacitam os agricultores a obter uma fonte de renda alternativa. Böhlke e Palmeira (2006), afirmam que dentre essas, a que mais cresceu nos últimos anos foi a apicultura, tornando-se uma importante alternativa para os pequenos produtores, auxiliando a agricultura familiar.

Portanto diante do exposto justifica-se a importância do presente trabalho, uma vez que o Projeto Profissional do Jovem de apicultura promove aos jovens uma visão empreendedora, possibilitando assim uma geração de renda e emprego e proporcionando uma qualidade de vida.

O presente trabalho teve como objetivo avaliar a contribuição da disciplina de Apicultura na formação profissional dos discentes do Programa Nacional da Educação na reforma agrária (Pronera).

## **METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)**

O presente trabalho foi realizada no IFMA *Campus Caxias*, onde o público alvo foram os alunos do curso Técnico em Agropecuária (Pronera). Os jovens participantes deste projeto são oriundos dos assentamentos de Conceição Mucambo e Caxiribu, no Município de Caxias –MA onde estão organizados em PA’S (Projetos de Assentamento) reconhecidos pelo INCRA.

A metodologia utilizada no trabalho busca analisar a contribuição que a disciplina de apicultura possibilitou aos jovens destes assentamentos para a sua formação profissional como base de geração de renda. O foco principal deste trabalho é introduzir a apicultura nas comunidades como fonte de renda, promovendo assim o interesse dos discentes a

empreenderem nesta área, que visa ser um trabalho prático e aplicável nas comunidades ou sua expansão no mercado. Para obtenção dos dados, utilizou-se o formulário de pesquisa aplicados aos discentes.

## REFERENCIAL TEÓRICO

Atualmente, a apicultura é considerada “ma parte da zootecnia que trata das abelhas.

É a arte ou ciência de criar abelhas de forma racional, de produzir em menor tempo os melhores produtos e com o menor custo para obter o maior lucro” (ROCHA, 2008, p. 5).

A apicultura é uma atividade que contempla os pilares da sustentabilidade. Ela produz renda, melhora a qualidade de vida dos apicultores ao mesmo tempo em que promove o equilíbrio natural, partindo do princípio de que as abelhas contribuem para a polinização de várias espécies vegetais (KHAN; MATOS; LIMA, 2009).

Como a criação de abelhas dispensa maiores cuidados, muitos apicultores encontraram nesta atividade uma fonte alternativa de renda. Além disso, pela sua natureza, a apicultura é uma atividade conservadora das espécies, sendo uma das poucas atividades agropecuárias que preenche todos os requisitos do tripé da autosustentabilidade: o econômico, porque gera renda para o agricultor; o social, porque ocupa mão de obra familiar no campo e o ecológico, porque não se desmata para criar abelhas (ALCOFORADO FILHO, 1998).

Envolver os alunos em atividades de projetos é educá-los para o futuro, é possibilitá-les enfrentar momentos de “ aprender a conhecer”, “aprender a fazer, a ser’ e a “ conviver com os outros” ( Antunes,2010).

Oliveira (2006) destaca que a atividade apícola não só exige um baixo investimento inicial, como também pode gerar renda familiar, estimular a fixação do homem ao campo, produzir baixo impacto ambiental, melhorar a qualidade de vida dos produtores e acima de tudo, poderá contribuir para a conservação do meio ambiente e da biodiversidade natural.

O programa surge como iniciativa á educação básica do campo, gerando um conjunto de ações e projetos educacionais em varios estados brasileiros, que vinculados á proposta nacional, promovem ações educativas nos assentamentos da reforma agrária, com metodologias de ensino especificos á realidade sociocultural, contribuindo com melhores condições de vida á população que vive no campo, através da valorização de sua diversidade cultural e dos processos de interação e transformação ( CARVALHO,2011).

Uma contribuição pautada numa educação contextualizada com o campo, na qual o jovem se percebe nas relações com a realidade, de estar com ela e nela. Através da ação do PPJ ele cria e recria suas relações e intervenções entendendo-se, como propõe Freire, como homem na posição” de não estar apenas no mundo, mas com ele “ (2006,p112).

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O Projeto profissional do jovem (PPJ) é considerado o resultado do desenvolvimento e formação dos alunos, o aprendizado em sala de aula e das práticas na comunidade a perspectiva profissionalizante do curso está na formação de jovens capazes de gerenciar atividades produtivas e/ou profissionais, de maneira autônoma e com qualificação para desenvolver atividades ligadas ao espaço rural (PPP, 2015). Ao questionados sobre a disciplina de apicultura 100% dos discentes afirmaram que a mesma tem potencial para o empreendedorismo, e 70% demonstraram interesse pela disciplina e 100% dos discentes afirmaram que a disciplina também possibilitou acesso ao mercado profissional, ao questionado sobre a sua aplicabilidade na suas comunidades, 90 % dos discentes utilizaram seus conhecimentos em suas comunidades de forma pratica e assim obtendo uma solução para a vida produtiva, buscando contribuir para a formação do profissional-cidadão, assim introduzindo e estimulando no comercio local a produção e venda de produtos apícolas.

Produtividade e em franca expansão, a apicultura é uma atividade que apresenta-se como uma excelente alternativa de exploração em grandes e pequenas propriedades rurais,além de intensificar a polinização da flora da região ( SEBRAE,2009).

No presente estudo, os resultados nos mostra que a disciplina de apicultura foi efetiva em sua proposta, de maneira que os discentes tiveram uma percepção positiva da forma como a disciplina de Apicultura contribuiu para sua formação profissional.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com base nas informações levantadas , constatou-se que a discpina de Apicultura proporcionou aos alunos uma visão empreededora, incentivando-os a atuarem na área, contribuindo assim para uma geração de renda, e assim sendo o gestor do seu proprio

négocio, além de incentivar e cooperar com os demais produtores, introduzindo assim seus conhecimentos adquiridos em sala de aula e na prática.

**Palavras-chave:** Educação no campo, Movimentos Sócios, Projeto Profissional do Jovem, Projeto Abelha.

## REFERÊNCIAS

ANTUNES, ÂNGELA; PADILHA, Paulo Roberto. **Educação Cidadã, Educação Integral: fundamentos e práticas.** São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2010.

ALMEIDA, M. A. D.; CARVALHO, C. M. S. **Apicultura: uma oportunidade de negócio Sustentável.** Salvador: SEBRAE Bahia, 2009, 52p.

**ALCOFORADO-FILHO, F.G. Sustentabilidade do Semiárido através da apicultura. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE APICULTURA, 12. Salvador, 1998. Anais... Salvador: Confederação Brasileira de Apicultura, 1998. p. 61.**

BÖHLKE, P.B.; PALMEIRA, E.M.; **Inserção competitiva de pequeno produtor de mel no mercado internacional.** ISSN1696-8352 N° 71, 2006.

**Costa, C.C: A arte de criar abelhas: Uma análise da cadeia produtiva da apicultura. Paripiranga 2021.**

CARVALHO, A. R PRONERA e educação no campo: diálogos e aprendizagens. In: ENCONTRO DE PESQUISAS E PRÁTICAS EM EDUCAÇÃO DO CAMPO DA PARAÍBA, 1.2011, João Pessoa, PB. **Anais....** João Pessoa, PB: Centro de Educação\UFPB, 01-03 jun.2011.

FROSSARD, Antônio Carlos. **Identidade do Jovem Rural Confrontando com o Estereótipo de Jeca Tatu - Um estudo qualitativo com os jovens da EFA Rei Alberto I,** 2004. 212 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Nova de Lisboa, Portugal, 2004.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 29ª ed, 2009.



OLIVEIRA, F. M. J. de. Gestão agroindustrial: um estudo sobre o modelo “SEBRAE-RN” De produção de mel de abelha no Rio Grande do Norte. SEBRAE, Natal - RN, 2006. 45 f  
PPP. **Projeto Político Pedagógico da Escola Família Agrícola da Jaguaré**. Jaguaré, 2015.p119

PASIN, L. E. V.; TERESO, M. J. A. Análise da infra-estrutura existente em unidades de produção agrícola para processamento de mel na região do vale do Paraíba-SP. **Ciência e Agrotecnologia, Lavras**, v. 32, n. 2, p. 510-516, 2008.

SEBRAE-MG. Criação de Abelha. Série Ponto de Partida. Disponível em: <[http://www.sebraemg.com.br/Geral/VisualizadorConteudo.aspx?cod\\_conteudo=3572&cod\\_a\\_reasuperior=2&cod\\_areaconteudo=222&cod\\_pasta=1301&navegacao=ÁREAS\\_DE\\_ATUAÇÃO/Atendimento\\_ao\\_Cliente/Ponto\\_de\\_Partida&cod\\_paginaconteudo=433](http://www.sebraemg.com.br/Geral/VisualizadorConteudo.aspx?cod_conteudo=3572&cod_a_reasuperior=2&cod_areaconteudo=222&cod_pasta=1301&navegacao=ÁREAS_DE_ATUAÇÃO/Atendimento_ao_Cliente/Ponto_de_Partida&cod_paginaconteudo=433)>. Acesso em:3 dezembro.2023